

IBCR-ES acumula crescimento de 0,5% no primeiro semestre de 2018, no entanto apresenta sinais de desaceleração.

Ontem, 15 de agosto, foi divulgado pelo Banco Central o Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR) referente ao mês de junho de 2018, cuja construção considera os setores agropecuário, industrial e de serviços e comércio. O Índice é um indicador preliminar da evolução da atividade econômica do estado e não se trata, portanto, de uma projeção do PIB.

No acumulado do primeiro semestre de 2018, comparado com o mesmo período de 2017, o IBCR-ES registrou variação positiva em 0,5%, em virtude do bom desempenho do comércio varejista ampliado, com crescimento de 15,0% no período, já o setor de serviços (-0,8%) e a produção física industrial (-5,5%) pressionaram negativamente o indicador, segundo as pesquisas mensais do IBGE de comércio, serviços e produção física regional, respectivamente.

No mês de junho, o IBCR-ES reduziu em -2,0% na comparação com maio, na série livre de efeito sazonal, na passagem de abril para maio, o indicador dessazonalizado havia recuado -3,4%, portanto não acompanhou a tendência nacional de recuperação do nível de atividade após paralisação do transporte rodoviário de cargas. No caso brasileiro, o IBC-BR ampliou 3,3%, em junho na série com ajuste sazonal, maior crescimento da série histórica, iniciada em janeiro de 2003, após ter registrado a maior queda da série no mês anterior (-3,3%).

A variação marginal negativa do IBCR-ES está atrelada a queda de -2,0% da produção física industrial capixaba, entre maio e junho de

2018 na série com ajuste sazonal, e ao recuo de -0,2% do setor de serviços, conforme as pesquisas mensais da produção física industrial e de serviços do IBGE.

Na comparação interanual, o indicador capixaba recuou -3,0%, enquanto o nacional aumentou 1,8%, sinalizando que o Brasil retomou o nível de atividade de antes da greve, já o Espírito Santo manteve a trajetória de queda. Em maio, os indicadores do Espírito Santo e do Brasil, nessa base de comparação, registraram recuo de -0,2% e -2,9%, respectivamente.

Na análise trimestral anualizada, o IBCR-ES foi de +0,17% no segundo trimestre de 2018, já na comparação entre o 1º trimestre de 2018 e o 1º tri/2017 o indicador foi de +0,90%, indicando uma possível desaceleração do nível de atividade capixaba.

No acumulado em 12 meses, o IBCR-ES registrou crescimento de 1,12%, 10º mês consecutivo com taxa positiva nesta base de comparação. No entanto, manteve a perda de ritmo iniciada em maio.

IBCR-ES e IBC-BR (Variações %)

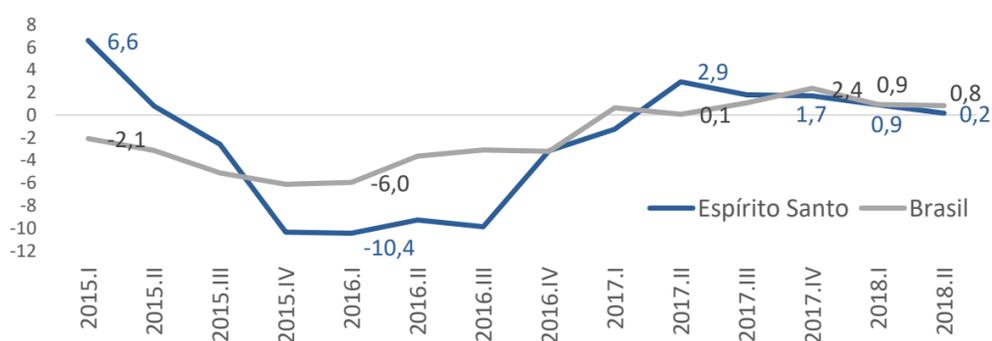
Período	Espírito Santo	Brasil
Junho 2018/maio 2018*	-2,02	3,29
Junho 2018/junho 2017	-3,00	1,82
Acumulado no ano	0,52	0,89
Acumulado em 12 meses	1,12	1,30

Fonte: Bacen

*dado dessazonalizado.

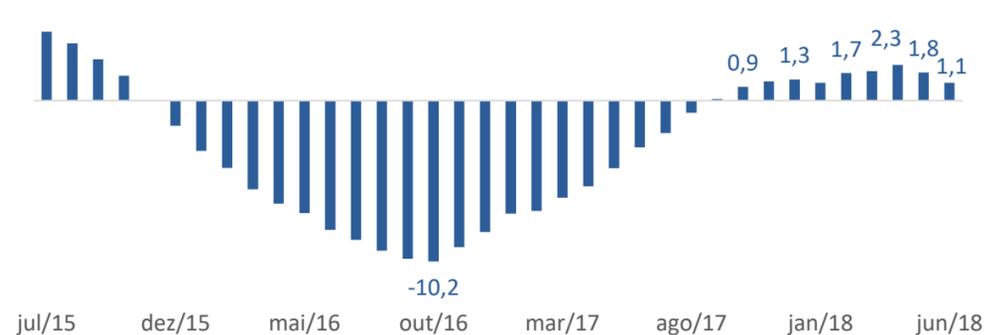
IBCR-ES vs IBC-BR

Variação (%) trimestral. Trimestre contra mesmo trimestre do ano anterior



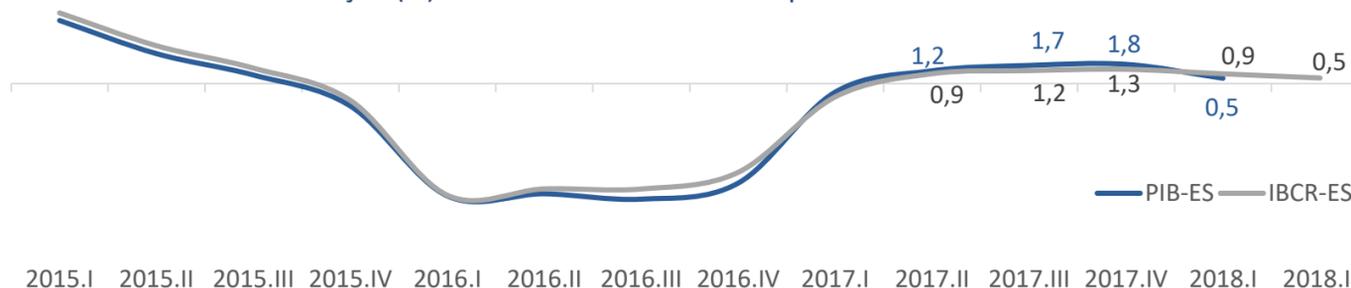
IBCR-ES

Variação (%) acumulada em 12 meses



PIB-ES vs IBCR-ES

Variação (%) acumulada no ano mesmo período do ano anterior



Fonte: Bacen

Elaboração: Ideies/Sistema Findes